

307

VARIAÇÃO TEMPORAL DE MACRO E MICROARTROPODES DE SOLO EM UMA ÁREA CAMPESTRE DO MORRO SANTANA, PORTO ALEGRE, RS. *Verônica Gisela Sydow, André Frainer Barbosa, José Alvenir Machado Pinto, Gilberto Gonçalves Rodrigues (orient.) (UFRGS).*

Os organismos que habitam o solo são fundamentais para o bom funcionamento desse ecossistema, pois são responsáveis por disponibilizar nutrientes, fixar nitrogênio e dispersar esporos. Fatores físicos, químicos, climáticos e biológicos influenciam a distribuição de micro e macroartrópodes de solo. O objetivo desse trabalho foi verificar se há variação temporal de abundância e diversidade dos artrópodes de solo em uma área campestre do Morro Santana, Porto Alegre, RS. Para coleta de macroartrópodes foram utilizadas quatro armadilhas de solo do tipo Barber, contendo 200ml de formalina, com diâmetro de 10cm, protegidas por uma placa de 20x20cm a 12cm de altura. As armadilhas foram expostas por seis dias e então recolhidas e transportadas ao laboratório, onde foram lavadas. Para a coleta de microartrópodes, foram retiradas quatro unidades amostrais do solo, utilizando-se cilindro metálico de 7cm de diâmetro e 6cm de altura. Estas foram processadas durante 6 dias em funis do tipo Berlesse – Tulgren. Todas as amostras foram acondicionadas em álcool 70% e triadas em estereomicroscópio até menor nível taxonômico. Até o momento, foram identificados 1478 organismos de seis estações do ano, coletados entre agosto de 2004 e maio de 2006. Collembola (40, 2%) e Diptera (19, 6%) foram os grupos mais abundantes de macroartrópodes e Acari (51, 3%) e Collembola (21, 4%), os mais abundantes de microartrópodes de solo. Análises preliminares indicam haver diferença significativa do verão em relação as demais estações ($p < 0,05$). Nesse período verificou-se menor abundância total de macroartrópodes, principalmente devido à diminuição de Collembola, enquanto que em microartrópodes ocorreu o aumento da abundância total, especialmente dos grupos Collembola e Isoptera.